

LIÇÃO 9

A fé e a comunhão

A fé deve vir sempre acompanhada das obras porque as obras são fruto da fé.



Versículo chave 1 João 3.23

- E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento.

- 
- Somos capazes de compreender que somente a fé em Jesus produz comunhão verdadeira, devemos ter o desejo de viver em comunhão com os irmãos em Cristo.

- 
- O amor é o primeiro na lista do fruto do espirito (GL 5.22)
 - O amor manifesta a realidade da fé (GL 5.6)
 - O amor é a maior das graças cristão permanente (1co 13.13)

- Existe várias definições sobre o amor. O amor de mãe, o amor de pai, o amor de filho, o amor de cônjuge. Cada pessoa poderia dar a sua definição sobre o amor.
- Como comenta E. Stanley Jones em seu livro descreve três níveis na vida:
- O amor demoníaco onde devolvemos o bem com mal e o amor com o ódio. Acima deste está outro nível na vida onde devolvemos o bem com o bem e o mal com o mal, o amor com amor e ódio com ódio, mas no nível cristão, devolvemos o mal com bem, o ódio com amor.
- O amor de Deus é muito profundo, leal, sincero, consistente.
- O amor de Deus nos alimenta, nos conforta e trás a esperança.
- O amor de Deus é proposital, ele nos amou tanto que demonstrou esse amor enviando o seu único filho para salvar a humanidade.

A prática do amor fraterno

(1 jo 3. 11-18)

- A prática do amor fraterno testifica a nossa realidade de vida espiritual.
- É comum João destacar o antagonismo entre o mundo caracterizado como esfera de influência e domínio de satanás, e os cristão, escolhido do mundo, ainda nele, mas diferente dele. (1jo 4.5-6, 17;5.19)
- Nem sempre aquilo que parece dar certo ou agrada aos nossos ouvidos é bíblico e tem aprovação divina a igreja é o corpo de cristo (1co 12.27) que se reúne para adoração e instrução que aperfeiçoa santos para o desempenho do seu serviço para a edificação do corpo de Cristo (ef. 4-12) para estimularmos um ao outro ao amor e as obras (hb 10.24-25)

Caim um exemplo a repudiar

(JO 3.12-15)

- O ódio de Caim era a inveja que cobiçava as virtudes e qualidades do seu irmão.
- Existe uma semente no mundo a semente de Caim que faz com que os cristãos que amam sejam odiados assim como o mundo odeia. O supremo exemplo do amor altruísta Jesus Cristo que entregou sua vida por nós, ao agir assim o mundo da prova de sua real condição, morto sem comunhão com Deus e que faz no maligno.

Cristo o exemplo a imitar

(1 Jo 3.16-18)

- É excelente a comparação que João faz do ódio do mundo com o amor dos irmãos que deve se manifestar na vida da igreja. O ódio de Caim o levou ao assassinato, mas o amor de Cristo o levou ao sacrifício de si mesmo.



Sua essência

- A essência do amor é o sacrifício próprio.



Sua prática

- O amor é a chave que abre o nosso coração

(RM 12.9-19)



Devemos:

- Abençoar em vez de amaldiçoar
- Alegrar-se com os que se alegram
- Chorar com os que choram
- Ter empatia
- Fazer o bem a todas as pessoas
- Esforçar-se por manter a paz
- Entregar a Deus o direito de possível vingança

A prática do amor fraterno

(1 jo 3. 19-24)

- A prática do amor fraterno e a confiança em Cristo certificam nossa realidade espiritual.

Segurança objetiva

- A nossa consciência não é infalível absolutamente, somente aquela que goza paz com Deus pode ser considerada o tribunal onde Deus realiza o seu primeiro julgamento.
- Neste texto o coração é usado em um lugar de consciência como em 1 Samuel 24.5 quando Davi sentiu bater-lhe o coração quando cortou a orla do manto de Saul

O amor facilita a obediência

- O amor tem prazer em fazer o melhor por isso quando nosso coração endurecer e torna-se mais difícil obedecer ao mandamento de amar-nos uns aos outros a solução é lembrar quem é que nos pede essa obediência é uma prova que a nossa vontade esta em harmonia com a vontade de Deus.

Conclusão

- Nós precisamos estar aberto para amar uns aos outros não podemos nos fechar em nós mesmo, se não seríamos egoísta e deixaríamos de desfrutar a verdadeira comunhão com Deus. Muitas pessoas não gozam da intimidade com Deus estão sempre ocupadas em busca da sua própria realização, mas nós somos chamados para ama, esse é o caminho para uma vida cheia de alegria e satisfação. O nível cristão não é fácil, mas possível de ser praticado.
- Partindo do principio de que a igreja como corpo de Cristo estimula seus membros ao amor e as suas obras temos essa oportunidade de refletir e comentar.

A igreja local

1. Institui adequadamente seus membros ?
2. Busca o aperfeiçoamento dos santos ? Como?
3. Estimula seus membros a prática do amor? De que maneira?
4. Como ela tem exemplificado a prática das boas obras?
5. O que nossa igreja tem feito para resgatar
 - Mendigos
 - Encarcerados
 - Usuários de drogas
 - prostitutas
 - Homossexuais

O que temos feito que mostre o nosso amor pelos outros?